



11º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE

CISaúde - 2024

**Capacitação, Conscientização
e Educação para ganhos em Saúde
desde a Infância**

**ZÉLIA ANASTÁCIO, REGINA ALVES, GRAÇA CARVALHO
& ELIANE ROSELI WINKELMANN (ORGS.)**



Programa e Livro de Resumos

17 a 19 de julho de 2024

CIS 2024

os movimentos avaliados foram flexão e extensão do ombro, flexão e extensão do joelho e abdução do quadril, todos bilateralmente. Resultados: Verificou-se aumento significativo no movimento da flexão do ombro direito ($p=0,0191$) e esquerdo ($p=0,0186$), flexão do joelho direito ($p=0,0065$), extensão do joelho direito ($p=0,0110$), abdução do quadril esquerdo ($p=0,0344$) após 3 meses de RP. Em relação à flexibilidade, os pacientes PÓS-COVID-19 apresentaram melhora significativa após 3 meses de RP ($p=0,0315$). Em relação ao equilíbrio, não houve melhora significativa. Conclusão: Concluiu-se que os pacientes Pós-COVID-19 que participaram do programa de RP apresentaram melhora na maioria dos movimentos da força muscular periférica.

Palavras-chave: Força muscular, Reabilitação pulmonar, COVID-19

PACIENTES PÓS-COVID-19 MELHORAM SINTOMAS APÓS O PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR

Laura Toniazco Backes Maria Carolina Berti; Itamar Luís Gonçalves; Leandro Antônio Gritti; Eliane Roseli Winkelmann; Fernanda Dal'Maso Camera

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Erechim, Brasil

Introdução: A infecção pelo vírus SARS-CoV-2 causou nos pacientes um quadro respiratório grave o qual foi chamado de Síndrome Respiratória Aguda Grave. Pesquisas indicam que após a pandemia da COVID-19, muitos pacientes ainda apresentam alguns sinais e sintomas importantes, o que os limita nas atividades de vida diária, como caminhar, subir escadas e cuidar de si mesmo. Além disso, os sintomas como fadiga e dispneia, para muitos pacientes, ainda são persistentes. **Objetivo:** Avaliar a dispneia, fadiga e mudanças nas atividades de vida diária de pacientes pós-COVID-19 que participaram do programa de Reabilitação Pulmonar (RP) da Clínica Escola de Fisioterapia da URI Erechim. **Metodologia:** Estudo longitudinal, intervencionista, quase experimental e quantitativo. A amostra foi composta de 6 pacientes acometidos pela COVID-19 da cidade de Erechim que realizaram reabilitação ambulatorial por 3 meses. Foi

utilizado o instrumento Dyspnea Questionnaire Pulmonary Functional Status (PFSDQ-M), o qual avalia a dispneia, a fadiga e as atividades de vida diária dos pacientes. Resultados: Em relação aos sintomas não houve diferença significativa na dispneia ($p=0,9747$), fadiga ($p=0,9999$) e na mudança nas atividades de vida diária ($p=0,4283$) antes e após 3 meses de reabilitação pulmonar, porém houve uma redução nos escores em cada um dos sintomas após 3 meses de RP. Conclusão: Conclui-se que os pacientes Pós-COVID-19 que participaram do programa de RP apresentaram menores escores para dispneia, fadiga e atividades de vida diária, demonstrando assim, a importância da reabilitação na vida desses pacientes, melhorando a qualidade de vida dos mesmos.

Palavras-chave: Covid-19, dispneia, fadiga, reabilitação pulmonar

RASTREIO SEROLÓGICO À COVID-19 EM PEQUENOS RUMINANTES DE EXPLORAÇÕES DO NORDESTE TRANSMONTANO

Tifany Pereira, Maria João Caldeira, Helder Miranda Quintas, Carina Rodrigues

Centro de Investigação de Montanha do Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Para compreender melhor a disseminação e o impacto do SARS-CoV-2, o vírus responsável pela pandemia de COVID-19, rastreios serológicos têm sido efetuados em diversas espécies animais. O objetivo deste trabalho foi pesquisar o nível de exposição ao vírus de pequenos ruminantes de explorações do Nordeste Transmontano realizando ensaios imunoenzimáticos (ELISA). Numa amostra de conveniência, foi realizada a colheita de sangue de cabras ($n=357$) e ovelhas ($n=508$) ao longo do período da pandemia, coincidindo com os períodos de predominância de três importantes variantes do SARS-CoV-2: alfa, delta e omicron. Para a deteção de anticorpos específicos contra o SARS-CoV-2 foram realizados testes ELISA, empregando anticorpos contra o domínio de ligação ao recetor (RBD: *Receptor Binding Domain*) das diferentes variantes sendo que o anticorpo secundário era também específico da espécie. As amostras foram consideradas positivas quando a diferença entre o sinal



anti-RBD e o sinal BSA se apresentou acima de 0,6, e o sinal dos anticorpos anti-RBD era pelo menos 2,5 vezes maior do sinal BSA. Os resultados evidenciaram uma maior percentagem de casos positivos na amostra de cabras 10% (n= 35), destas 31% foram identificados com anticorpo anti-RBD da variante alfa, 40% delta, 6% omicron e 23% positivas para alfa e delta. Nas ovelhas apenas 3% dos casos foram identificados como positivos (n=14), sendo que 50% foram identificados com anticorpo anti-RBD da variante alfa, 21% delta e 29% alfa mais delta. Embora tenha sido identificada a presença de anticorpos específicos do vírus é essencial confirmar se esses animais podem atuar como reservatórios para o vírus. Esta abordagem tem sido utilizada para outras espécies de animais. Identificar a exposição dos animais ao SARS-CoV-2 pode ajudar a entender melhor como o vírus circula entre diferentes espécies e revelar novas vias de transmissão. Identificar novos reservatórios animais do vírus é, na atualidade, da máxima importância para controlar e prevenir futuros surtos.

Palavras-chave: SARS-CoV-2; COVID-19; Rastreio Serológico; Pequenos Ruminantes.

ALTERAÇÕES NA SAÚDE E SINTOMATOLOGIA MENSTRUAL DE ADOLESCENTES APÓS CONTACTO COM O SARS-COV-2

Zélia Anastácio¹, Celeste Antão² Sara Fernandes^{1,3}, Regina Alves¹, Paula Carvalho^{1,4} & Isabel Condessa⁵

¹CIEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho, ²Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança, ³Unidade Local de Saúde Entre Douro e Vouga, ⁴Escola Superior de Saúde do Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, ⁵Universidade dos Açores

Durante a pandemia de COVID-19, a prevenção, o diagnóstico e o processo de tratamento foram bastante discutidos, acelerando-se investigação que permitiu produzir vacinas para proteção contra o vírus SARS-CoV-2 e redução de complicações fatais em tempo record.

Muitos aspectos da vida humana foram afetados, de entre os quais adquire importância para a saúde das mulheres compreender o impacto

da COVID-19 no seu ciclo menstrual. Devido à novidade do tema e ao facto de o conhecimento sobre esta questão ser escasso, há necessidade de estudos sobre esta possível interação. Este estudo teve como objetivos identificar os efeitos da vacina e da infeção por COVID-19 no ciclo menstrual de raparigas portuguesas a frequentar o ensino superior; verificar a associação entre factores individuais e alterações no ciclo menstrual após o contacto com o vírus SARS-CoV-2, por infeção ou por vacina. Tratou-se de um estudo transversal e observacional, utilizando um questionário para a recolha de dados. A amostra incluiu 296 adolescentes com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos (M=20,80±1,69), sendo 98,6% do sexo feminino, 0,7% intersexo e 0,7% preferiu não se dizer. Mais de metade da amostra teve COVID-19 apenas uma vez (51,1%) e tomou duas doses da vacina (54,7%). Os resultados apontam para alterações no ciclo menstrual mais notórias na redução do período menstrual, diminuição do fluxo e aumento de coágulos. Mais de 10% relatam ter piorado as dores abdominais, as dores de cabeça e o cansaço físico generalizado. Outros factores precisam de ser estudados a fim de clarificar estes efeitos.

Palavras-Chave: Saúde menstrual, Vacina COVID-19, Adolescentes

ÁREA TEMÁTICA: PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA E DO BULLYING NA ESCOLA

A LITERATURA INFANTIL PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA SEXUAL: ANÁLISE DE MATERIAIS

Ana Claudia Bortolozzi, Brenda Sayuri Tanaka

Universidade Estadual Paulista Julio De Mesquita Filho - Unesp, Brasil

A violência sexual contra crianças é um fenómeno alarmante, com graves implicações para o desenvolvimento das vítimas e que, por isso, deve ser alvo de políticas públicas de prevenção. Para as atividades preventivas que podem ser realizadas, tanto na área da saúde quanto da educação, um bom recurso pedagógico é o uso de livros que tratam dessa complexa temática. Este estudo qualitativo-exploratório, tipo documental, teve por

